

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

23/2/88

Cl:

Assunto:



Sto. André ganha o Tangará



O Cine Tangará, em Santo André, começou a ser construído em 1948 para ser inaugurado em 1950. José Guides, o Zé Molambo, hoje com 83 anos, acompanhou a construção de perto pois era motorista de caminhão e puxou muito material para as obras. A foto, batida em 1948, mostra *seu* José à direita, de boné na mão. Com ele, dois dos proprietários do cinema: Nelson Magini (de terno branco) e Mario Magini (ao centro). Ao fundo, dois ajudantes de caminhão. O de camiseta chama-se Manoel. O caminhão é um Reo 1947.

José Guides era motorista particular na avenida Paulista. Trabalhava para Justo di Guido, sócio dos Martinelli, que tinham frigorífico antigo e poderoso em Santo André e que acabou sendo adquirido pela Swift, em Utinga. Depois trabalhou com Clara Magini, irmã de Nelson e Mario, casada com Fernando Araujo, que era gerente

da Kowarick. Com boas referências, foi convidado a trabalhar nas obras do cinema.

Assim foi. Numa das colunas do cine Tangará, quando do início dos trabalhos, José Guides testemunhou a colocação de uma garrafa com os nomes dos proprietários, das famílias Magini e Weigand. Muitos pedreiros trabalharam e a obra foi rápida. Quando da cobertura foi servida uma grande churrascada. Mataram-se cinco bois e a Kowarick inteira participou. Quase toda Santo André parou para ver a obra. Depois, quando da inauguração, os donos serviram chope, salgados e doces. Outra grande festa. Tiveram início as exhibições, o que veremos amanhã.